

# CÂNCER DE MAMA

## O que é câncer de mama?

O câncer de mama é a doença em que as células normais da mama começam a se modificar, multiplicando-se sem controle e deixando de morrer, formando uma massa de células chamada de tumor. A mama é composta principalmente por tecido gorduroso.

Dentro dela, uma rede de lobos, formados por pequenos lóbulos, abriga as glândulas produtoras de leite. Pequenos ductos as ligam aos lóbulos e lobos para levarem o leite ao mamilo, localizado no centro da aréola. Perto de 90% dos tumores de mama ocorrem nos ductos ou lobos.



### Incidência

O câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. Nos homens, a incidência é pequena, não representa nem 1% dos casos. A cada ano, cerca de 22% das novas ocorrências de câncer em mulheres são de mama.

As estatísticas indicam o aumento da frequência tanto nos países desenvolvidos como em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência, ajustadas por idade, nos Registros de Câncer de Base Populacional de diversos países. Estudos do Instituto Nacional do Câncer (INCA) afirmam que, no Brasil, 49.400 novos casos são esperados em 2008 e 2009. No âmbito mundial, uma em cada oito mulheres irá apresentar câncer de mama.

### Fatores de Risco

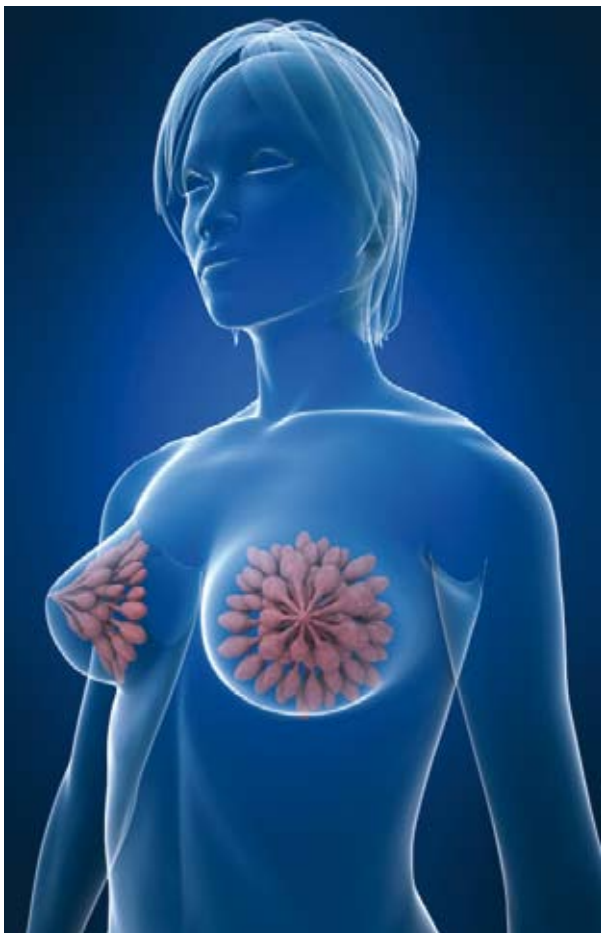
O câncer de mama afeta a saúde e a autoestima das mulheres. Raro na faixa dos 20 anos, torna-se frequente acima dos 35 e, a partir daí, a taxa de incidência aumenta rápida e progressivamente. A menarca precoce (primeira menstruação), a menopausa tardia (após os 50 anos de idade), a primeira gravidez após os 30 anos e a nuliparidade (não ter tido filhos) também constituem fatores de risco.

História familiar é ainda um importante fator de risco, especialmente se um ou mais parentes de primeiro grau (mãe ou irmã) foram acometidas da doença antes dos 50 anos.

O câncer de mama de caráter familiar corresponde a aproximadamente 10% do total de casos desse tipo de doença. A ingestão regular de álcool, mesmo que em quantidade moderada, é identificada como fator de risco, assim como a exposição a radiações ionizantes em idade inferior a 35 anos.

## Sintomas

O aparecimento de um nódulo ou tumor na mama é um dos primeiros e principais sintomas do câncer de mama. Ao longo do processo podem surgir alterações na pele que recobre o local, retrações ou um aspecto semelhante ao da casca de laranja. Podem também surgir nódulos palpáveis na axila.

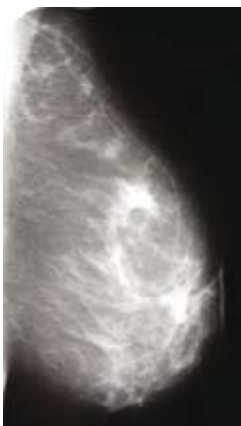


## O que significa estadiamento?

O estadiamento é a forma de descrever o câncer, informando se está localizado e também se houve disseminação para outros locais. Além disso, indica se outros órgãos do corpo foram afetados. Existem cinco estágios para o câncer de mama: 0 (zero) e I a IV (um a quatro).

### Prevenção

Quando diagnosticados precocemente, cerca de 95% dos casos são curados. As formas mais eficazes para detecção precoce são o autoexame, o exame clínico e a mamografia. O exame clínico das mamas (ECM) pode detectar tumores menores que 1 (um) centímetro, se superficiais. Já a mamografia, que corresponde à radiografia da mama, revela lesões em fase inicial, até microscópicas.



O exame é realizado em um aparelho de Raio X chamado mamógrafo. A mama é comprimida para fornecer melhores imagens e o desconforto provocado é discreto e suportável. Em situações especiais pode ser solicitado à paciente que realize, além da mamografia, uma ultrassonografia ou mesmo uma ressonância magnética das mamas para melhor avaliação de uma lesão.

## Tratamento

Nem todos os cânceres de mama são iguais, existindo mais de um tipo. O primeiro passo no tratamento é a realização da biópsia da lesão descoberta na mama para diagnóstico. Os fatores que serão considerados no tratamento incluem:

1. o estágio e o grau tumoral (que significa o quão diferente as células tumorais são quando comparadas com as células normais);
2. o status dos receptores hormonais, receptor de estrógeno (RE) e receptor de progesterona (RP);
3. o status do receptor-2 para o fator de crescimento epidérmico (HER-2);
4. a descrição genética do tumor e a presença de mutações nos genes para o câncer de mama;
5. a idade da paciente, o estado geral de saúde da pessoa e se a paciente está ou não na menopausa.

Para o câncer localizado na mama, a cirurgia para remover o tumor é frequentemente o primeiro tratamento. Hoje as cirurgias são cada vez menores, preservando-se a estética da mama. Tratamentos adicionais podem ser empregados para diminuir o risco do câncer retornar (recidiva). Na maioria dos casos são utilizados radioterapia, quimioterapia, terapia alvo-direcionada e/ou hormonioterapia.



### Perguntas para fazer ao seu médico

1. Que tipo de câncer de mama eu tenho?
2. Pode me explicar o resultado da biópsia?
3. Qual o estágio e o grau do meu câncer?
4. O tumor se espalhou para os linfonodos ou outra região?
5. Qual o status dos meus receptores hormonais e do HER-2? O que isso significa?
6. Pode me explicar as opções de tratamento?
7. Qual tratamento ou combinação de tratamento você recomenda? Por quê?
8. Como o tratamento irá me beneficiar?
9. O tratamento irá afetar meu dia-a-dia? Poderei trabalhar, fazer exercícios e realizar minhas atividades habituais?
10. Qual o período programado de tratamento?
11. Quais os efeitos colaterais que, a longo prazo, poderão estar relacionados ao tratamento?
12. O tratamento afetará minha capacidade de engravidar?
13. Existem estudos clínicos para minha situação?
14. Onde posso encontrar apoio psicológico para mim e para minha família?
15. Quem posso contatar em caso de dúvidas ou problemas?
16. Existe mais alguma coisa que eu deveria perguntar?



